

SOCIOLOGIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS: EXPECTATIVAS DOS PAIS QUE MANDAM SEUS FILHOS A EDUCAÇÃO DA CATEQUESE.

SOCIOLOGY OF EDUCATIONAL INSTITUTIONS: EXPECTATIONS OF PARENTS WHO SEND THEIR CHILDREN THE EDUCATION OF CATECHESIS.

Assane Saulé Ossufo
Hugo Silva Ferreira
Victor Lucas Caldeira

RESUMO

O presente artigo é parte de um questionário elaborado na turma do mestrado em administração e Regulação de Educação na Academia Samora Moisés Machel. Tem como objetivo analisar a importância da educação da catequese para a sociedade. Uma pesquisa feita num dos bairros da cidade e província de Nampula, visa compreender as expectativas dos pais em relação ao ensino religioso, em particular da “catequese” dos seus filhos. É facto que, a educação, em particular cristã, tem uma grande influência para o homem na sua convivência com outros seja no trabalho, na família, no lazer e entre outros espaços. A metodologia usada na elaboração deste trabalho foi a pesquisa de campo que consistiu na apresentação de inquérito a vários pais cristãos com o intuito de colher as suas sensibilidades em relação ao assunto. Portanto, este trouxe avanços raramente investigados em Moçambique e faz entender que os pais têm sim expectativas perante a educação oferecida pelas instituições religiosas. Assim, conclui-se a partir deste estudo que, os pais mandam seus filhos à catequese para buscar a preparação deles para um futuro melhor e a conservação dos valores religiosos na família, renegando que pode ser simplesmente uma cultura herdada do povo português mesmo com as divergências existentes entre as expectativas e a realidade.

Palavras-chave: Educação da Catequese, expectativas, instituição religiosa.

ABSTRACT

The present article is part of a questionnaire elaborated in the Master's Degree in Administration and Regulation of Education at the Samora Moisés Machel Academy. Its objective is to analyze the importance of catechesis education for society. A research done in one of the neighborhoods in the city and province of Nampula, aims to understand the expectations of parents in relation to religious education, in particular the “catechesis” of their children. It is a fact that education, particularly Christian, has a great influence on man in his coexistence with others, whether at work, in the family, at leisure and among other spaces. The methodology used in the elaboration of this work was the field research that consisted of the presentation of an inquiry to several Christian parents in order to gather their sensibilities in relation to the subject. Therefore, this brought advances rarely investigated in Mozambique and makes it understand that parents do have expectations regarding the education offered by religious institutions. Thus, it is concluded from this study that, parents send their children to catechesis to seek their preparation for a better future and the conservation of religious values in the family, denying that it may simply be a culture inherited from the Portuguese people even with the divergences between expectations and reality.

Keywords: Catechesis Education, expectations, religious institution.

1 INTRODUÇÃO

A educação constitui uma ferramenta importante para a formação humana que através da instrução, passagem de ideias cultural e socialmente aceitáveis no ambiente familiar, do transpasse de crenças religiosas ou mesmo transferência de conhecimentos para outras gerações nas instituições oficialmente reconhecidas (escolas, universidade, etc.), facilitam a pessoa para o bom servir a sociedade. Esta formação é um processo na qual as instituições tomam as devidas responsabilidades na direção e regulação de tais gerações. Sendo a igreja umas das mais antigas e maiores instituições de educação em Moçambique, tem sido pouco debatida a sua importância, as suas modalidades de ensino, os resultados, até a qualidade do produto e das suas infraestruturas. Como resposta, este artigo centraliza-se na importância da educação cristã e o seu objectivo principal é analisar as expectativas que os pais e/ou encarregados de educação têm quando orientam seus filhos a ingressar a catequese, como também, o contributo da igreja como instituição educativa

O roteiro do questionário é constituído por quatro questões de partida e este trabalho somente focaliza o objecto que procura responder à pergunta “Por que os pais levam seus filhos a catequese?”. Por meio do tratamento e análise estatística dos dados, fez-se a apresentação, a interpretação e a análise dos resultados com auxílio de trabalhos de pesquisa outrora realizados na qual culminou com as considerações finais de acordo com a realidade do campo de pesquisa.

2 RELIGIÃO, EDUCAÇÃO E CULTURA

Na elaboração deste artigo percebeu-se que, há défice de obras que falam sobre a educação religiosa nas convenções deste trabalho principalmente de literaturas sobre a educação cristã Católica e as contribuições da catequese como um modelo de educação em Moçambique. Mas, obras consultadas conduzem algumas ilações que sustentam os resultados desta pesquisa que serão apresentadas a seguir.

A educação compreende um processo de formação da pessoa de acordo com os objectivos que a sociedade nele inserido procria, moldando-os para responder suas expectativas através da interpretação clara dos seus valores morais, éticos e culturais adquiridos e reconhecidos livremente por esta em quando se é vivido. FROBEL, (1993/2010. (p.48), considera que, “é, pois, inegável que o único objectivo, o único fim de toda educação e doutrina, consiste no cultivo integral da essência original divina contida no homem, ajudando, assim, que se manifeste o infinito no finito, o eterno no temporal, o celeste no terreno, o divino no humano

v. 7 ed. especial (2021): RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128

e na vida humana.” Entretanto a educação cristã é um pilar para as sociedades. É vista como um meio de auxílio às famílias para alcançar o bem-estar espiritual, moral e ético. É por estas vias que as famílias recalcam os mais novos as igrejas para estudar catequese por que, “na visão substantiva, a religião é um sistema que engloba crenças, práticas, valores e organizações. Na visão funcional, a religião oferece normas, coesão, tranquilidade, estímulo, sentido, experiência, maturidade, identidade, redenção” (COUTINHO, 2012, p.171). Neste sentido, a religião constitui um início para a vida em geral. Para uma pessoa, os ensinamentos apreendidos a partir da religião vão influenciá-lo para a vida inteira independentemente do espaço em que este estiver. A religião constitui um centro de unificação de vários aspectos ligados as pessoas, as sociedades e os governos, pois por exemplo, segundo FERREIRA (2012, p.7), considera que “as religiões influenciam até na modificação de conceitos jurídicos já “consagrados” por novas interpretações, tentando livrar esses conceitos de termos eivados de significados considerados atualmente preconceituosos e absolutizantes.” Essa influência vai desde as ideias, ações e práticas coletivas que interferem diretamente nas relações humanas e interações sociais.

Entretanto o cristianismo católico usa a catequese como um modelo para educar e transmitir este saber as pessoas, através de um currículo desenhado dentro das igrejas respeitando todas as fases da construção e constituição da mente. Para COUTINHO (2012, p.181) “as religiões compreendem coletividades no seio das quais se desenvolvem práticas, se elaboram, defendem e discutem crenças. Faz parte da essência da religião a sua componente organizativa”. Assim a catequese passa por uma discussão para a elaboração de modo a permitir de forma sequenciada a transmissão dos valores, crenças e práticas adoptadas pela igreja para as gerações novas. NÓBREGA (1993/2010, p.94) define a Catequese como sendo:

Uma poética, uma produção de almas, que molda o produto com os saberes escriturários autorizados pelo Concílio [Encontros de grandes representantes religiosos], é como uma tecnologia do corpo que controla a vontade e os objetos da vontade, substituindo os alvos do desejo guerreiro por virtudes católicas passivas, culpa, contrição, arrependimento, submissão, humildade e obediência.

Embora a catequese seja um ensino não controlado pelo estado, em Moçambique este ensino é guiado por objetivos e finalidades que anseiam as sociedades. A CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA (1997, apud MENDES 2017) diz que, a finalidade da educação católica, em todas as suas modalidades, é a promoção da pessoa humana, o que implica em uma educação integral, que não apresenta só conhecimentos a adquirir, mas também valores a assimilar e verdades a descobrir.” As sociedades moçambicanas são lhes destinadas o ensino formal controlado pelo estado com objetivo de transformar o homem para os servir através da ciência e tecnologia como condição de permitir melhor a sua inserção no mercado

de emprego (PEE, 2020), mas o ensino religioso também transforma o homem e não isenta deste inserir no mundo laboral. Para isso, educar por via da religião particularmente a catequese constitui um método de ensino imprescindível e é necessário associa-lo historicamente a sua relação à cultura, valores e crenças de cada sociedade, pois, segundo DA SILVA (2004, p.5) “estudar os fenómenos religiosos deve-se estar atento aos usos e sentidos dos termos que, em determinada situação histórica, geram crenças, ações, instituições, livros, condutas, ritos, teologias, etc”. O mesmo autor salienta que,

Muitos movimentos religiosos procuram repensar os papéis de género, as opções sexuais, a participação política engajada, os conflitos em nome da fé, as novas práticas espirituais, as liturgias alternativas e as revisões teológicas, de acordo com as necessidades da modernidade, destacando-se aí o papel das mulheres e das minorias dentro da sociedade e suas expressões culturais (DA SILVA 2004, p. 5-6).

Logo as seitas religiosas devem estar de olhar atento às evoluções das ciências e das tecnologias para que o homem que frequenta as igrejas não se dissocie da globalização visto que, nos dias actuais grupos religiosos estão presentes na média, em canais de televisão, rádios e jornais. Muitas editoras e gravadoras têm, no público religioso seu ponto forte. As bancadas religiosas nos Congressos do Ocidente ou governos teocráticos em outras regiões do globo levam a um novo tipo de dúvida (DA SILVA, 2004), para isso é preciso o futuro do ensino religioso acompanhe as transformações sociais. Por isso as igrejas devem de olhar fixo pensar em ensinar olhando para os anseios dos crentes sem necessariamente abdicar da fé, das crenças e valores pois, o consumismo na modernidade assume um papel forte no desenvolvimento social através da construção voltada aos novos conhecimentos e novos métodos de ensinar. DA SILVA (2004, p.9) considera que,

A valorização do pluralismo, do acesso ao conhecimento de diferentes teorias, métodos, experiências e pontos de vista transformou-se em base do processo educacional” por isso, “o ensino e o estudo responsável sobre religião devem ser multidisciplinares e multiculturais, sem valorizar, por exemplo, certos padrões que a cultura ocidental e burguesa coloca como universais e superiores.

Ensinar a religião sobre novos horizontes de acordo com a globalização e mudanças culturais deve marcar um novo modelo de ensino catequista, pois actualmente o ensinar para o futuro tem servido como o objecto fundamental para as organizações e instituições.

Religiosidade e sociedade

De acordo com os resultados do censo de 2017 publicados por (INAE, 2019):

Moçambique é um país laico com mais de 27 milhões de habitantes e estima-se que desta população 42,6% pratica a religião cristã entre Católica, evangélica e Anglicana, aproximadamente 26, 2% frequentam o catolicismo e pouco mais de 57,5% da população católica é jovem entre 0 aos 19 anos.

Esses dados mostram a influência da Igreja Católica para as sociedades moçambicanas, visto que para além desta, o islamismo, os ziones/siãos, outras religiões e as religiões desconhecidas representam pouco mais de 44% e a população sem religião representa 13,4% dos moçambicanos (INAE, 2019). Esses dados revelam a grandiosidade do cristianismo em particular da Igreja Católica nas sociedades moçambicanas. A Igreja Católica emergiu em Moçambique através da invasão colonial no século XV liderado por Vasco da Gama. Nos 500 anos de exploração colonial a igreja através de actividades missionárias e comerciais foi usada como arma para apropriar-se da terra, das riquezas, da liberdade e principalmente para a introdução da cultura colonial obstruindo sobremaneira as culturas e tradições dos moçambicanos (GERECHT, 2015). Com a proclamação a independência a igreja perdeu as suas propriedades para o governo (PEREIRA, 2006), mas com a eclosão da guerra civil a igreja teve um papel preponderante para o desenvolvimento do país pois havia necessidade de ajuda através da igreja o que obrigou a restituição dos bens confiscados e a retoma das actividades da igreja (PEREIRA, 2006). Este entendimento culminou com a interferência directa da igreja para assinatura dos Acordos Gerais da Paz em Roma.

A influência da Igreja Católica no país continuou dominante passados anos depois da independência e o reconhecimento do multiculturalismo e da liberdade religiosa isso fez com que Moçambique viva até os dias atuais os contornos da dominação cultural religiosa. Mesmo com o surgimento de novas igrejas protestante, a religião católica tem um forte controle sobre as políticas do estado visto que esta pauta pela paz, unicidade e o livre arbítrio (LEI nº 1/2018, de 12 de junho).

Na área de educação o estado reconhece as influências e as contribuições de outras instituições existentes no país para além das instituições formais, como a família e as instituições religiosas (PEE, 2020), entretanto as últimas duas como instituições de educação vão merecer de uma análise no presente estudo no que foca as suas interações.

3 APRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Na perspectiva de trazer respostas que vão emanar a posição da igreja como instituição educativa na visão das famílias, foi feita uma pesquisa de campo na abordagem quantitativa-explicativa. O questionário foi dirigido a 140 pessoas, dentre as quais 73 homens e 67 mulheres pelo que se estabeleceu os critérios de seleção e exclusão. Assim, indivíduos menores de 18 anos e aqueles que não possuem filhos e/ou educandos frequentando a catequese não foram alvo da pesquisa em referência. Dos inqueridos, 57,2% são casados por união de facto ou união

marital, 12,1% são divorciados e o restante 30,7% são solteiros. Por outro lado, tem-se que maior parte dos inqueridos são titulares de famílias composta por casado preservando deste modo o ensino bíblico que preconiza o casamento como uma condição fundamental para a constituição de uma família. Vinde na tabela a seguir.

Tabela1: Estado civil do pai e/ou encarregado de educação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
VValid	Solteiro (a)	43	30,7	30,7	30,7
	Uniao de Facto	44	31,4	31,4	62,1
	Uniao Marital	36	25,7	25,7	87,9
	Divorciado (a)	17	12,1	12,1	100,0
	Total	140	100,0	100,0	

Fonte: Os autores

Na tabela 2, são apresentados os dados relativos a escolaridade dos inqueridos. Pode se ler através desta que, 2,1% não frequentaram a escola, 13,6% frequentaram até o ensino elementar, 25,7% e 35,0% concluíram o ensino básico e médios respectivamente e 23,6% terminaram o ensino superior. Por esses dados pode-se auferir que a maioria dos inqueridos tem as noções de leitura e interpretação, isto é, são pessoa que possuem capacidade próprias de buscar informação e apurar o significado de acordo com suas convicções.

Tabela 2: Nivel de escolaridade do pai e/ou encarregado de educação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Elementar	19	13,6	13,6	13,6
	Básico	36	25,7	25,7	39,3
	Médio	49	35,0	35,0	74,3
	Superior	33	23,6	23,6	97,9
	Nenhum	3	2,1	2,1	100,0
	Total	140	100,0	100,0	

Fonte: Os autores

Mas também, 19,3% são jovens de até 25 anos, 25,0% tem as idades entre 26 e 33 anos, 30,7% compreendem de 34 a 40 anos e os restantes 25,0% tem mais de 40 anos, como mostra a seguir. A população considerada adulta foi a que mais participou no estudo podendo assim contribuir para a sua maior eficácia dos resultados deste. Assim considera-se que as pessoas com a faixa etária de mais de 34 anos viveram os contornos da colonização ou do período pós-independência.

Tabela 3: Faixa etaria do Pai e/ou encarregado de educação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
VValid	De 18 aos 25 anos	27	19,3	19,3	19,3
	Dos 26 aos 33 anos	35	25,0	25,0	44,3
	Dos 34 aos 40 anos	43	30,7	30,7	75,0
	Mais de 40 anos	35	25,0	25,0	100,0
	Total	140	100,0	100,0	

Fonte: Autores

No estudo, as variáveis em causa que ajudaram a tirar ilações sobre como os pais que levam seus filhos a educação da catequese pensam sobre o tipo de ensino são:

- 1º) Preparar a criança para o futuro;
- 2º) Conservar os valores religiosos da igreja e;
- 3º) Por questão de cultura social.

Por isso, apresentam-se a seguir as a interpretação e análise dos resultados obtidos.

4. Preparar a criança para o futuro

Os resultados na Tabela 4 mostram 89,3% dos pais que concordam plena e parcialmente com o pensamento de mandar a criança a catequese para preparar-lhe para o futuro.

Tabela 4: Preparar a criança para o futuro.

		Frequência	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Concordo Plenamente	78	55.7	55.7	55.7
	Concordo Parcialmente	47	33.6	33.6	89.3
	Não concordo	12	8.6	8.6	97.9
	Não sei dizer	3	2.1	2.1	100.0
	Total	140	100.0	100.0	

Fonte: Autores

E de acordo com o cruzamento com os dados demográficos há uma diferença de 1% entre homens (49,6%) e mulheres (50,4%) significando desta maneira que houve um equilíbrio do género na participação do estudo, para além de que 50,7% são casados por união marital e de facto, ou seja, mais da metade das pessoas acreditam parcial ou plenamente que os ensinamentos religiosos ajudam a preparar a sociedade para uma vida futura como ilustra a tabela 5. Este número é representativo no que se refere ao universo pois, significa que esta variável teve maior aceitação nas pessoas que conhecem o significado da família junto da igreja.

Tabela 5: Estado civil do pai e/ou encarregado de educação

						Total
		Solteiro (a)	União de Facto	União Marital	Divorciado (a)	
Preparar a criança para o futuro	Concord Plenam.	26	24	18	10	78
	Concord Parcial	13	15	14	5	47
	Não concord	3	4	4	1	12
	Não sei dizer	1	1	0	1	3
Total		43	44	36	17	140

Fonte: autores

Analogamente, os pais maioritariamente casados coadunam com DURKHEIM (1993/2010) que a religião entra nas pessoas, como forma de dar meios palpáveis da união do homem com Deus pois, para atingir o destino final deve seguir os caminhos como unidade, como individualidade e como pluralidade e para a sua percepção depende de um bom ensino religioso. Como se pode ler, 89,3% dos inqueridos esperam desta educação, um homem capaz de saber ser e conviver segundo as orientações das escrituras sagradas, para a prosperidade que em DURKHEIM (1993/2010, p.15) “Cada sociedade fixa um certo “ideal do homem”, do que ele deve ser, do ponto de vista intelectual, físico e moral, sendo esse ideal o próprio polo que norteia a educação.”

Mas apesar destas convicções, a realidade mostra o contrário, se tomado como exemplo as intolerâncias políticas que são provocadas por pessoas influentes do mundo atual originando guerras, mostres e desalojamentos que constituem um restrugir da vida plena. O individualismo serve-se ao seu belo prazer, ignora o aprendido quanto homem religioso, pelo facto deste, estar cada vez mais transformado, se sentindo cada vez mais autónomo em suas práticas e livre consciência dos seus próprios atos e gerência do seu próprio movimento social através da separação da igreja dos estados laicos (FERREIRA,2012). Como resultado, os pais vivem sempre na expectativa porque a maior parte da juventude moderna, não se preocupa como o futuro e um dos grandes motivos são divergências entre as leis religiosas e as políticas do estado (LAMA, 2010), no que tange aos critérios de acesso a liberdade e a vida social e económica estável.

4.2 CONSERVAR VALORES RELIGIOSOS

A conservação de valores constitui uma das mais antigas tradições de qualquer sociedade. E a igreja, sendo sociedade não se dissocia deste pensamento e em consequência é levado através dos ensinamentos as pessoas. Contudo, na tabela 6 a seguir, os resultados mostram que, 93,6% dos pais concordam de forma plena e parcial respectivamente, que mandar seus filhos à catequese constitui uma forma de buscar e conservar os valores religiosos na família e os restantes. Está variável mostra uma diferença muito ínfima em relação aos que não concordam ou não sabem dizer, o que significa que existe uma eficiência na transmissão de valores da igreja às famílias com maior incidência.

Tabela 6: Conservar os Valores Religiosos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
VValid	Concordo Plenamente	99	70.7	70.7	70.7

	Concordo Parcialmente	32	22.9	22.9	93.6
	Não concordo	4	2.9	2.9	96.4
	Não sei dizer	5	3.6	3.6	100.0
	Total	10	100.0	100.0	

Fonte: Autores

Uma relação importante é que, as pessoas casadas maritalmente e por união de facto compactuam com o mesmo pensamento e destes, compreendem mais da metade (56,56%). Portanto, a catequese por ser vista como uma via de alinhar a pessoa na sociedade através da valorização da educação familiar usando como alicerce as ações católicas que por um lado, LOPES (2010) salienta que esta educação dá um reforço na construção de um homem para a igreja, ligando ao interior de si com a sua congregação. Por outro lado, estes pensamentos constituem grandes impasses para este homem valorizar o resto do mundo diferente daquele que acredita, pelo facto de que cada religião alega ser a única e verdadeira (LAMA, 2000), fazendo com que os praticantes percam o compromisso com a própria fé pois, não reconhecem os ensinamentos de outras religiões e conseqüentemente conflituam os valores esperados pelos pais e pela sociedade, impulsionando grandemente em frustrações das expectativas.

5. Porque é cultura

Relativamente a esta variável, verifica-se através da tabela 7 que, 60,7, % dos pais inqueridos concordam de forma plena e parcial que é cultura ir à catequese, mas esse pensamento está dividido igualmente nos homens e mulheres. Mas também 36,4% não concorda e 2,9% não sabem dizer. Portanto, há um equilíbrio no número de pessoas que concordam plenamente das que não concordam, significando que essa hipótese divide os inqueridos.

Tabela 7: Porque e Cultura.

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
VValid	Concordo Plenamente	51	36.4	36.4	36.4
	Concordo Parcialmente	34	24.3	24.3	60.7
	Não concordo	51	36.4	36.4	97.1
	Não sei dizer	4	2.9	2.9	100.0
	Total	140	100.0	100.0	

Fonte: autores

Por meio desta análise, surge a ideia de que as pessoas ignoram olhar a catequese como uma cultura herdada do povo da península ibérica que segundo (NÓBREGA,1993/2010, p.82) “a catequese surge como forma de evangelizar povos índios e africanos na conquista espiritual de novas terras, através da repetição dos dogmas da Igreja Católica...” e buscam nela a salvação, como se pode ler anteriormente. Este equilíbrio percentual deve-se a existência de

v. 7 ed. especial (2021): RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128

diversidades religiosas, devendo a dada altura um indivíduo adoptar a uma nova crença religiosa que não faz parte nalgumas vezes da sua herança cultural. Esta variável gera controvérsias por mostrar grande dispersão nos resultados pelo que, a maioria pessoas com idades entre 34 e 40 anos (56%) não concordam com este pensamento, fazendo intender que as gerações mais novas estejam a seguir a igreja não por ser cultura. E isso, em parte pode ser resultado das diversidades na aderência religiosa como se tem visto actualmente, pessoas a procura de determinadas acepções de respostas de problemas familiar ou mesmo económico dentro das igrejas.

DESFECHOS

O presente artigo procurou analisar a questão das expectativas dos pais quando mandam seus filhos à catequese. Neste sentido, os resultados obtidos permitem concluir que, os pais e/ou encarregados de educação levam seus filhos para a catequese com objectivo de serem preparados para o futuro e/ou conservar os valores religiosos da igreja na família. Entretanto, conclui-se também que, existem fortes possibilidades de ser tendência cultural levar as crianças à catequese pois, muitos destes pais transitam das ideologias coloniais ou são de famílias católicas que viveram o período da dominação da igreja católica. Mas por outro lado, devidas as tendências da globalização os pais das novas gerações não compactuam o facto de ser cultural levar as crianças a catequese como concorda a CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA (2007, apud MENDES, 2017, p.7) que,

A cultura atual é permeada por várias problemáticas que provocam uma difusa “emergência educativa”. Com esta expressão, nos referimos à dificuldade em estabelecer relações educativas que, para serem autênticas, devem transmitir às jovens gerações valores e princípios vitais, não só para ajuda-los a crescer e a amadurecer individualmente, mas também para contribuir na construção do bem comum.

Em suma, pode-se afirmar que a educação de catequese é vista como uma via para garantir um futuro próspero através dos ensinamentos cristãos que são repassados nas famílias de gerações em gerações como realça (NÓBREGA,1993/2010 e DURKHEIM, 1993/2010).

SUGESTÕES

Neste artigo é sugerida uma nova pesquisa que possa responder se o homem formado na educação da catequese, apresenta qualidades de acordo com as expectativas dos pais e/ou encarregado de educação.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, J. P. Religião e outros conceitos. **Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Porto, 23, p.171-180, 2012. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/1412>. Acesso em: 15 nov. 2020.

DA NÓBREGA, M. **Educação – Brasil – História. I**. Tradução: Fundação Joaquim Nabuco. Recife: Massangana, 2010.

DA SILVA, E. Moura. (2004). **Religião, Diversidade e Valores Culturais**: conceitos teóricos e a educação para a Cidadania. *Revista de Estudos da Religião*, (2), 1-14. Disponível em: https://www.pucsp.br/rever/rv2_2004/p_silva.pdf. Acesso em: 12 de nov. 2020.

DURKHEIM, Émile. **Pedagogia e sociologia da educação em Émile Durkheim**. Tradução: Celso do Prado Ferraz de Carvalho, Miguel Henrique Russo. Recife: Massangana, 2010.

FERREIRA, I. de V. A Religião Como Necessidade Social. **Revista Cogitationes**, Juiz de Fora, Brasil, 3, 7, p.6-12, de abr. Jul. 2012. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t;rct=j;q=;esrc=s;source=web;cd=;cad=rja;uact=8;ved=2ahUKEwiDr1wcjvAhVPi1wKHWtBAkEQFjAAegQIAhAD;url=http%3A%2F%2Fwww.educadores.diaadia.pr.gov.br%2Fmodules%2Fmydownloads_01%2Fvisit.php%3Fcid%3D37%26lid%3D7189;usg=AOvVaw2te-ybFDOYQGz0bv4vIFXg. Acesso em: 4 fev. 2021

FRÖBEL, Friedrich. **Perspectives**: revue trimestrielle d'éducation comparée. Tradução: Ivanise Monfredini. Recife: Massangana, 2010.

GERECHT, Elise Antunes. **As Múltiplas Faces Da Colonialidade**: Um Estudo Sobre A Participação Das Instituições Católicas No Processo De Paz De Moçambique. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Relações Internacionais) – Centro Sócioeconômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/134720>. Acesso em: 18 de fev. 2021

DALAI LAMA. **Uma ética para o novo milênio**. Sua santidade o Dalai Lama. Tradução: Maria Luiza. 7ª ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000: Ethics for the new millennium. Disponível em: <https://pdfcookie.com/download/7361833-dalai-lama-uma-etica-para-o-novo-mileniopdf-mlxz477j5327>. Acesso: 30 de out. 2020

LOPES, E. P. **Fundamentos da teologia da Educação crista**. São Paulo: Mundo Cristo, 2010.

MAUNZE, Xadrique Herminio, *et. all*. **IV Recenseamento Geral da População e Habitação, 2017**: Resultados Definitivos – Moçambique: Instituto Nacional de Estatística. Maputo, abril/2019. Disponível em: <https://www.ine.gov.mz>. Acesso em: 25 de jan.2021.

MENDES, Sérgio Gonçalves. *Cristianismo e Educação*. 2017. Disponível em <https://doi.org/10.17771/PUCRio.CRE.31610>. Acesso em: 18 de outubro de 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO. **Plano Estratégico da Educação 2020-2029**. Maputo: MINED, mai./2020. Disponível em: <https://www.mined.gov.mz>. Acesso em: 21 de jan. 2021.

MOÇAMBIQUE. **Lei n. 1/2018** de 12 de junho da Revisão Pontual da Constituição da República de Moçambique. Boletim da Republica: I serie, n. 135. Disponível

em:<https://www.ta.gov.mz/Legislacao/Leis/Lei%20n.%C2%BA%201-2018,%20de%2012%20de%20Junho.pdf>. Acesso em: 20 Mar.2020.

PEREIRA, H. Q. V. O Papel Da Igreja Católica No Processo De Desenvolvimento Em Moçambique. Trabalho de conclusão de curso (Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional – Instituto Superior De Economia E Gestão, Universidade Técnica De Lisboa, Lisboa, jun.2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/644>. Acesso em: 13 fev.2021.